

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

## **ATÉ CHEGAR ÀS ÁGUAS<sup>1</sup>** **THE WATERS**

**Jossana Vargas De Moura<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa realizado no curso de Letras: Português e Inglês na matéria de Cinema, mídia e cultura

<sup>2</sup> Aluna do curso de Letras: Português e inglês da Unijuí.

**Resumo:** O filme Bahubali é um dos filmes mais caros de produção dos cinemas indianos. Divididos em dois longos, o presente trabalho irá analisar o primeiro, titulado “Bahubali - O Início”, sobre um bebê que foi encontrado dentro de um rio, segurado pela mão de uma mulher que desapareceu com as águas. As cenas apresentadas ao longo do texto são do personagem principal, junto com sua mãe e os outros aldeões.

**Palavras-chave:** Shivudu; rio; Deus Shiva; crenças.

### **Introdução**

O filme Bahubali - O Início, foi produzido em 2015 e conta a história de Mahendra Bahubali / Shivudu, filho do príncipe Amarendra Bahubali que foi morto pela disputa pela coroa com seu primo/irmão Bhallaladeva, que forjou a traição de seu irmão e o condenou a morte. O filme de S.S. Rajamouli, não é um filme de Bollywood, mas sim de Tollywood, já que foi produzido na língua Telugu, do sul da Índia. A saga de Baahubali é dividida em dois longas, O Início (2015), que é o filme que possui as partes que serão analisadas e A Conclusão (2017). Ambos os filmes estão disponíveis no catálogo da Netflix. Segundo ANDREW (p.109), o cinema é um processo de montagem, que esta ligada aos objetos que ele registra e que assim servem para capturar a composição realista que se é desejado. As imagens selecionadas estão contextualizadas pela sequência da análise, sendo parcial a todo o filme.

### **Metodologia e Material**

O presente resumo foi iniciado nas aulas da disciplina de “Cinema, Mídia e Cultura”, onde se buscou aplicar os conhecimentos até então estudados na matéria. Sendo assim, com o suporte da metodologia estudada contendo textos estudados, “As principais teorias do cinema” de Andrew, o trabalho analisa as cenas, sequências e planos do filme indiano “Baaahubali - O Início”, que está disponível na plataforma digital do Netflix e YouTube.

### **Resultados e discussões**

A sequência escolhida começa a partir do momento quem que a mãe de Shivudu (Figura 1), decide fazer um pedido ao Deus Shiva, para que seu filho não queira mais subir as cachoeiras. Shivudu, ao descobrir que a promessa de sua mãe se referia a despejar 1001 jarras de água sobre o

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

monumento do Deus Shiva, decide que ele iria carregar sua mãe até o rio.

Figura 1 - Oferenda ao Deus Shiva



Fonte: Imagem retirada do filme

Porém, ele é impedido a realizar essa ação, já que, “quem promete é que deve derramar a água”. A cena começa mostrando a mãe de Shivudu despejando a água. Nesta cena, a câmera começa com um plano geral, mostrando o ambiente usando um deslocamento da câmera mostrando a personagem realizando a ação. Depois que Shivudu chega, tenta convencer sua mãe a não realizar tal ação e assim possui um diálogo com guia espiritual da vila. Nesta cena os diálogos das personagens são vistos na lateral.

Figura 2 - Shivudu enfrentando o guia espiritual

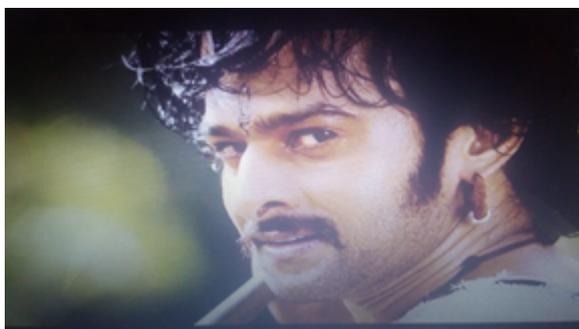


**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

Fonte: Imagem retirado do filme

A cena impactante mostra Shivudu concentrado (Figura 3), encarando o monumento do Deus Shiva. A câmera dá um zoom no rosto do personagem, mostrando sua concentração. E assim ele consegue quebrar o monumento e mostra o ambiente e o personagem centralizado na cena carregando a estátua onde todos os outros observam enquanto ele caminha em direção ao rio.

Figura 3 - Shivudu e a estátua do Deus Shiva



Fonte: Imagem retirada do filme

As cenas seguintes mostram Shivudu caminhando na beira do rio, com a câmera mostrando planos de cima a baixo, com ângulos normais enquanto ele caminha em direção ao seu objetivo, mas também posicionando acima, mostrando a força física do personagens. Há momentos em que a câmera está fixa e o personagem caminha a frente, onde ele se aproxima dela. Para mostrar a grandeza do personagens, a camera se posiciona a baixo, mostrando ele centralizado e a cachoeira.

Figura 4 e 5 - Shivudu carregando Shiva até a cachoeira



Figura 4 retirada do filme, imagem 5 retirada do Google Imagens.

Bahubali é filme com um enredo muito interessante. Contêm questões tradicionais e culturais,

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

deixando o filme com um clima realista e histórico. Porém, as cenas de força sobre-humana dos personagens deixam bem claro que cenas contêm cenas gráficas, com mais de 4.500 efeitos de computação ao longo do enredo. Sobre a ideia de realidade e ficção ANDREW (p.107), descreve que não é possível capturar a realidade, e que esse não é o objetivo. O que se espera é adotar um padrão para criar um processo, que parte de uma base que se imagina, e assim vai se eliminando ou acrescentando outros elementos ao filme.

A música ao fundo ao longo da cena transmite um sentimento de grandeza, que se representa na forma de como o personagem conseguiu quebrar e carregar ele até as águas do rio. Sem ela em todo o percurso do personagem não teria sentido, mas esse efeito causa outras significações ao telespectador, pois tem recursos sonoros e visuais ao longo da sequência.

A sequência de planos analisados começa em 09h45min à 13:55min, com a quantia de 80 planos diferentes, com duração de 1 segundo à 10 segundos, dependendo da intencionalidade da cena. As cenas de conflito passam em 1 a 2 segundos, já as cenas de clímax passam em câmera lenta, alterando os posicionamentos da câmera, hora mostrando o foco direto nas expressões do personagem, quando na grandeza ambiente. Possui focos diferentes, entre o personagem e o monumento, que intercalam o objetivo e o trajeto até a conclusão.

### **Conclusão**

As cenas analisadas são o início da jornada de Shivudu, pois nela ele mostra a sua força e que assim se deferência dos outros habitantes da aldeia. Essas cenas não são só um contraste com os outros personagens do filme, mas também com a própria história de Shivudu que nasceu nas terras acima da cachoeira e ninguém da aldeia sabe de fato sua origem. A sequência seguinte do filme é sobre uma máscara que cai sobre seus pés e assim ele sobe a cachoeira. Mas se não houvesse ocorrido à cena do monumento até a base da cachoeira ele nunca encontraria a máscara e nunca subiria o rio, e assim não teríamos história.

### **Referências**

ANDREW, J. DUDLEY. As principais teorias do cinema. 1976 - Oxford University Press, Inc., Nova York.

MORAES, Felipe. Baahubali na Netflix. Disponível em: <https://www.metropoles.com/colunas-blogs/spoilers/baahubali-na-netflix-a-franquia-de-tollywood-que-desafia-bollywood> > Último acesso em 23 de junho de 2019.